

O começo de uma caminhada

Sobre a criação do Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia - SAMA

Gigante pela própria natureza, o verso do hino nacional brasileiro expressa as dimensões continentais do país. A Amazônia Legal abrange 59% deste território e engloba nove Estados (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, além de pequena parte de Goiás). É imperioso pesquisar a modernidade nas cidades amazônicas, diante da floresta com maior biodiversidade do planeta com distintas etnias, culturas, paisagens e arquiteturas.

O Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia – SAMA, surgiu pela necessidade de investigar, documentar e difundir a arquitetura moderna produzida na Amazônia Legal. Existem outros fóruns que discutem a Amazônia sobre o aspecto antropológico, climático, ambiental, territorial e urbano. O SAMA propõe-se a discutir a arquitetura moderna na Amazônia. Há um desconhecimento das arquiteturas produzidas no período posterior ao término do ciclo da borracha e que foram fundamentais para a consolidação das cidades amazônicas no século XX. Diante da constatação das poucas publicações existentes, há uma lacuna com a Amazônia dentro da historiografia da arquitetura brasileira. A geografia define uma complicada logística entre as capitais amazônicas. O SAMA pretende aproximá-las através da cultura, pesquisa e pela arquitetura e ampliar a bibliografia existente qualificando o ensino, a pesquisa e a extensão das universidades participantes.

O evento é organizado com conferências, palestras, sessões sobre os Estados da Amazônia Legal, sessões de comunicações de pesquisas científicas e visitas técnicas. O formato itinerante e anual permite a difusão do conhecimento existente pelos participantes entre todas as capitais da Amazônia e abre perspectivas para projetos integrados com os demais países amazônicos. A busca por uma identidade presente nos anos 1980 não é mais o objetivo, mas como as diferentes manifestações da modernidade construíram a Amazônia Moderna. Como não há programas de pós-graduação nos Estados amazônicos (a exceção, apenas na UFPA), o público-alvo dos seminários é formado principalmente por estudantes de graduação com trabalhos de iniciação científica. Participam também dos seminários representantes das entidades de classes e órgãos governamentais, artistas, arquitetos, pesquisadores, professores, alunos de pós-graduação e interessados na modernidade.

O primeiro seminário reuniu aproximadamente 150 participantes nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 2016 em Manaus. O evento ocorreu na data comemorativa dos 76 anos do arquiteto Severiano Porto, que teve 29 obras tombadas pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, em uma iniciativa do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas – CAU/AM. O Samatour (visita técnica a obras de arquitetura organizada pelo evento) levou os participantes ao Sítio Passarim, do Arquiteto Roberto Moita, à Residência

Schuster e ao Centro de Proteção Ambiental de Balbina, projetados pelo escritório de Severiano Porto e Mario Emílio Ribeiro. Na ocasião da visita foi observado a péssima conservação deste importante exemplar da arquitetura latino-americana e redigida a Carta aberta do I SAMA com o lançamento da campanha #salvevilalbalbina, com repercussão nacional.

Para chegar ao Eldorado é preciso navegar. Se nas águas amazônicas *a imagem do cruzeiro resplandece*, é necessário encontrar com os outros povos amazônicos. A internacionalização é desejada após percorrer as nove capitais dos Estados da Amazônia Legal. Pretende-se romper as fronteiras e alcançar a Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname.

É o começo de uma caminhada: longa e necessária.

El comienzo de una caminata

Sobre la creación del Seminario de Arquitectura Moderna en la Amazonia - SAMA

Gigante por la propia naturaleza, el verso del himno nacional brasileño expresa las dimensiones continentales del país. La Amazonia Legal cubre el 59% de este territorio y engloba nueve Estados (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima y Tocantins, además de pequeña parte de Goiás). Es imperativo investigar la modernidad en las ciudades amazónicas, frente al bosque con mayor biodiversidad del planeta con distintas etnias, culturas, paisajes y arquitecturas.

El Seminario de Arquitectura Moderna en la Amazonia – SAMA, surgió por la necesidad de investigar, documentar y difundir la arquitectura moderna producida en la Amazonia Legal. Hay otros foros que discuten la Amazonia sobre el aspecto antropológico, climático, ambiental, territorial y urbano. El SAMA se propone a discutir la arquitectura moderna en la Amazonia. Hay un desconocimiento de las arquitecturas producidas en el período posterior al término del ciclo del caucho y que fueron fundamentales para la consolidación de las ciudades amazónicas en el siglo XX. Ante la constatación de las pocas publicaciones existentes, hay una laguna con la Amazonia dentro de la historiografía de la arquitectura brasileña. La geografía define una complicada logística entre las capitales amazónicas. El SAMA pretende aproximarlas a través de la cultura, investigación y por la arquitectura y ampliar la bibliografía existente calificando la enseñanza, la investigación y la extensión de las universidades participantes.

El evento se organiza con conferencias, charlas, sesiones sobre los Estados de la Amazonia Legal, sesiones de ponencias de investigaciones científicas y visitas técnicas. El formato itinerante y anual permite la difusión del conocimiento existente por los participantes entre todas las capitales de la Amazonia y abre perspectivas para proyectos integrados con los demás países amazónicos. La búsqueda por una identidad presente en los años 1980 ya no es el objetivo, sino cómo las diferentes manifestaciones de la modernidad construyeron la Amazonia Moderna. Como no hay programas de postgrado en los Estados amazónicos (la excepción, sólo en la UFPA), el público objetivo de los seminarios está formado principalmente por estudiantes de graduación con trabajos

The beginning of a journey

The creation of the Seminar of Modern Architecture in Amazonia – SAMA

Gigante pela própria natureza, the verse of the national Brazilian hymn expresses the continental dimensions of the country. The Legal Amazonia comprehends 59% of this territory and includes nine States (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima and Tocantins, besides a small part of Goiás). It is of great importance to research modernity in the amazonic cities, before the forest with greatest biodiversity on the planet with distinct ethnicities, cultures, landscapes and architectures.

The Seminar of Modern Architecture in Amazonia – SAMA, emerged from the need of investigating, documenting and spreading modern architecture produced in the Legal Amazonia. There are other forums that discuss Amazonia on its anthropological, climatic, environmental, territorial and urban aspects. The SAMA proposes to discuss modern architecture in Amazonia. There is a lack of knowledge on the architectures procured on the period following the end of the rubber cycle and that were central for the consolidation of the amazonic cities on the 20th century. Before the confirmation of the few existing publications, there is a gap with Amazonia inside Brazilian architecture historiography. Geography defines a complicated logistics between the amazonic capitals. SAMA intends to bring them closer through culture research and architecture and to broaden the existing bibliography qualifying teaching, research and extension of the participating universities.

The event is organized with conferences, speeches, section concerning the States of the Legal Amazonia, scientific research communication sessions and technical visits. The itinerant and annual format allows the diffusion of existing knowledge by the participants among all capitals of Amazonia and opens new paths for integrated projects with other amazonic countries. The search for a present identity in the 1980s is not a goal any longer, but how the different manifestations of modernity built a Modern Amazonia. Considering post-graduation programs in the amazonic States are absent (except for UFPA), the target audience of the seminars is constituted mainly by under graduation students with undergraduate research works. There were also partici-

de iniciación científica. Participan también de los seminarios representantes de las entidades de clases y organismos gubernamentales, artistas, arquitectos, investigadores, profesores, alumnos de postgrado e interesados en la modernidad.

El primer seminario reunió aproximadamente 150 participantes en los días 17, 18 y 19 de febrero de 2016 en Manaus. El evento ocurrió en la fecha conmemorativa de los 76 años del arquitecto Severiano Porto, que tuvo 29 obras listadas como patrimonio cultural por la Asamblea Legislativa del Estado de Amazonas, en una iniciativa del Consejo de Arquitectura y Urbanismo del Amazonas - CAU/AM. El Samatour (visita técnica a obras de arquitectura organizada por el evento) llevó a los participantes al sitio Passarim, del arquitecto Roberto Moita, a la Residencia Schuster y al Centro de Protección Ambiental de Balbina, proyectados por la oficina de Severiano Porto y Mario Emilio Ribeiro. En la ocasión de la visita se observó la pésima conservación de este importante ejemplar de la arquitectura latinoamericana y redactada la Carta abierta del I SAMA con el lanzamiento de la campaña #salvevilalalbina, con repercusión nacional.

Para llegar al Eldorado hay que navegar. Si en las aguas amazónicas *la imagen del crucero resplandece* (verso del himno brasileño), es necesario encontrar con los otros pueblos amazónicos. La internacionalización es deseada después de recorrer las nueve capitales de los estados de la Amazonia Legal. Se pretende romper las fronteras y alcanzar a Bolivia, Perú, Ecuador, Colombia, Venezuela, Guyana, Guyana Francesa y Suriname.

Es el comienzo de una caminata: larga y necesaria.

participants in the seminar representing of class entities and government offices, artists, architects, researchers, professors, post-graduation students and people interested in modernity.

The first seminar reunited approximately 150 participants on February 17, 18 and 19 of 2016 in Manaus. The event happened on the celebration of 76 years of the architect Severiano Porto, who had 29 buildings listed as cultural heritage by the Legislative Parliament of Amazonas State, in an initiative from the Council of Architecture and Urbanism of Amazonas – CAU/AM. The Samatour (technical visit to architecture buildings organized by the event) brought the participant to Passarim grange, of the architect Roberto Moire, to the Schuster's residence and to the Balbina's Environmental Protection Center, planned by Severiano Porto and Mario Emilio Ribeiro's office. On the occasion of the visit it was observed the terrible conservation of this important example of Latin-American architecture and it was written the Open-Letter of the I SAMA launching the campaign #salvevilalalbina with national repercussion.

In order to reach Eldorado, it is necessary to sail. If in the amazonic waters *a imagem do cruzeiro resplandece*, it is necessary to meet with the other amazonic peoples. The internationalization is desired after going through the nine capitals of the States of the Legal Amazonia. It is intended to break through the frontiers and reach Bolivia, Peru, Equator, Colombia, Venezuela, Guiana, French Guiana and Suriname.

It is the beginning of a journey: long and necessary.